

Papel das empresas no enfrentamento da violência doméstica e familiar é analisado em novo episódio do Patrícia Galvão Podcast

Maíra Andrade de Carvalho, gerente de Diversidade, Equidade e Inclusão da Adidas para a América Latina, é a convidada do terceiro episódio da série “Violência e assédio contra mulheres no trabalho”

(Agência Patrícia Galvão | 31/08/2021)

Ter um canal exclusivo com especialistas que possam oferecer apoio às trabalhadoras vítimas de violência é fundamental. Assim, Maíra Andrade de Carvalho, gerente de Diversidade, Equidade e Inclusão da Adidas para a América Latina, pontua sobre a importância do tema da violência doméstica e familiar ser inserido nas empresas, em novo episódio do *Patrícia Galvão Podcast*.

No programa, Maíra Andrade analisa o papel das empresas no enfrentamento das violências contra as mulheres, tanto no âmbito estrutural, de envolvimento e formação de todos os funcionários, quanto na criação de ferramentas de auxílio às mulheres vítimas. Segundo a especialista, “as instituições empregadoras podem contribuir com as mulheres, já que as consequências psicológicas e emocionais, como o medo, baixa autoestima, estresse, ansiedade, dificuldade de concentração, influenciam a produtividade das profissionais”.

O objetivo desta série é debater os dados da pesquisa *Percepções sobre a violência e o assédio contra as mulheres no trabalho*, realizada pelos institutos Patrícia Galvão e Locomotiva no final de 2020, com apoio da Laudes Foundation. Segundo a pesquisa, cerca de 70% dos entrevistados

percebem o impacto da violência doméstica no trabalho e 55% desconfiam de que há pessoas no trabalho que sofrem violência doméstica.

O terceiro episódio do *Patrícia Galvão Podcast* destaca, ainda, a análise da convidada sobre diversidade no campo profissional. Fator relevante para o enfrentamento do ciclo das violências de gênero, para Máira Andrade, ter lideranças mais diversas pode favorecer que temas sensíveis sejam incorporados na cultura organizacional, se desdobrando em ações que valorizem, de fato, a diversidade.

Série *Violência e assédio contra mulheres no trabalho*

Confira também o episódio [“Violência e desigualdade de gênero no mercado de trabalho”](#), com a participação da procuradora do trabalho Adriane Reis de Araújo, atual titular da Coordenadoria Nacional de Promoção da Igualdade e Eliminação da Discriminação no Trabalho (Coordigualdade), do Ministério Público do Trabalho, e o episódio [“Como se sentem e reagem as mulheres que já viveram situações de violência e assédio no trabalho”](#) com análise da auditora do trabalho, especialista em discriminação, assédio e riscos psicossociais, Luciana Veloso Baruki. Ouça no Google Podcasts, Spotify e Apple Podcast e no [canal da Agência Patrícia Galvão no YouTube](#).

Saiba mais sobre a pesquisa

A pesquisa *Percepções sobre a violência e o assédio contra mulheres no trabalho* foi realizada pelo Instituto Patrícia Galvão e Instituto Locomotiva, com apoio da Laudes Foundation, em outubro de 2020. O levantamento online contou com a participação de 1.500 pessoas, entre homens e mulheres maiores de 18 anos de todo o Brasil. Para mais informações, [acesse aqui](#).